

Primeiro club

Por Nica Sousa

Sempre pensei que os clubs de swing eram lugares onde o sexo não tem limites, nem regras. Era um daqueles lugares que eu nunca me imaginei..... Com muita gente, todas a procura do mesmo, sexo sem limites.

Mas para minha grande surpresa, não é nada assim! Cada clube tem suas regras!

Um dia, em um jantar com um casal amigo, fiquei surpresa quando nos contaram que tinham ido a um famoso club de swing na Holanda.

Fiquei curiosa e espantada, mas quis saber mais.... Contaram a aventura que tiveram, da sensação de ter sexo com pessoas a olharem, de verem a satisfação no rosto de quem ali estava, e das regras que devem ser cumpridas.

Depois fomos a internet pesquisar sobre esse lugar e foi então que decidimos ir a um club, não aquele que nossos amigos foram, mas um por aqui mesmo.

Entramos em contacto com um e fizemos as reservas, porque se não for convidado, não pode entrar!

Convidamos nossos amigos, assim nos sentimos mais seguros com alguém conhecido por perto.

Marcamos de nos encontrar com o gerente do club em uma bomba de gasolina. Chegando lá, era um casarão perfeitamente normal, sem nada de letreiros ou placas sinalizando o club. Estacionamos os carros e entramos.

Um ambiente mais escuro e quente. Guardamos carteiras e casacos e fomos informados q naquela noite seria a festa da lingerie, que depois de uma certa hora todos deveriam estar em trajes apropriados. Passamos para outra parte, uma espécie de discoteca, com varão e o bar ao fundo. Ali estavam os donos do club, que nos receberam e falaram sobre as regras e funcionamento do lugar. Depois nos levaram a conhecer as instalações. Ali onde estávamos, era a discoteca, bar, casas de banho e uma sala reservada, com puffs e sofás.

No andar de baixo onde os casais ficam mais a vontade e realizam suas fantasias. Havia quatro salas. Duas privadas com cama para dois casais, e onde se pode fechar a porta para maior intimidade.

Uma com uma salamandra, puffs e sofás.

A outra é colectiva, com varias camas, para os mais desinibidos.

Há também chuveiros duplos e casas de banho.

Todos os ambientes são mais escuros e com música, há toalhetes higiénicos e baldes de lixo por todo lado. Os casais que queiram desfrutar do andar de baixo têm um kit, com toalhas, lençóis e preservativos oferecidos pelo club.

Fiquei impressionada com a receptividade das pessoas. Ali não há lugar para jogo de interesses, ninguém quer mais que ninguém. Estão todos a procura do mesmo, dar e receber prazer. Não há mentiras e os sentimentos são respeitados. Afinal estão todos a fazer sexo no mesmo lugar. Cada um com seus parceiros, não vimos trocas nem orgia, como tinha imaginado. Tudo é muito soft, e as vontades são colocadas em primeiro lugar.

Depois da apresentação fomos para a discoteca, ainda estava vazio, mas logo ficamos rodeados de casais.

A certa altura da noite, nos disseram que tínhamos de ficar em lingerie. Fomos nos trocar! Não me senti constrangida como pensei que ficaria, pelo contrário, dançar em lingerie é muito excitante!

Resolvemos então, ver o andar de baixo.

Havia alguns casais em uma das salas. Viam-se e se tocavam, não se importando com a nossa presença! De seguida fomos para a outra área comum. Sentamos em um dos sofás e ficamos

observando os outros casais. Isso nos excitou e tivemos pela primeira vez sexo na presença de outras pessoas, o que foi muito intenso.

Não sei por quando tempo estive ali, perdi completamente a noção do tempo!

Descansamos um pouco e voltamos para a discoteca. Dançamos e conhecemos outros casais que frequentam esses clubs.

Mais uma visita ao andar de baixo, mas dessa vez para uma sala privada. Estávamos tão excitados com aquilo tudo que fizemos sexo durante muito tempo.

Vimos e nos deixamos ser vistos, uma experiencia fantástica, que pretendemos repetir!

Depois viemos embora com a certeza que iremos voltar.